



**MATERNIDADES E PANDEMIA: O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO  
REALIZADO POR MÃES DA REGIÃO DO BARREIRO – BELO HORIZONTE**

Karine Luiza de Souza Miranda<sup>1</sup>, Daniela Oliveira Ramos dos Passos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Minas Gerais, mkarine945@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Minas Gerais, ddanipassos@gmail.com

**Propósito**

Historicamente, mulheres realizam o acompanhamento escolar das crianças, sejam elas, mães, avós, irmãs, tias ou primas. Em um contexto de crise sanitária como o ocasionado pela pandemia de COVID-19, o fechamento das escolas e o ensino remoto emergencial, fez com que a escolarização das crianças fosse realizada no ceio do lar. Nesse contexto, as pessoas não foram afetadas da mesma maneira e “os seus custos são marcados por diversas desigualdades sociais. Entre elas, desigualdade de gênero: as pandemias têm, assim, impactos e implicações diferentes para mulheres e homens” (Dorna, 2021, p. 2). Ressalta-se que mesmo entre as mulheres, existem outros marcadores, como raça e classe econômica que fazem com que os impactos sejam diversos.

O presente trabalho é parte de uma pesquisa em andamento intitulada “Educar e maternar no período pandêmico: a relação família escola das mães da região do Barreiro – Belo Horizonte”. A partir do contexto pandêmico de COVID-19 e pensando na rotina das mães e no acompanhamento da escolarização dos seus/suas filhos/as, surge a seguinte questão de pesquisa, como as mães enfrentaram o processo de escolarização dos/as seus/suas filhos/as diante das mudanças no ensino em função da pandemia de COVID-19?

A fim de responder essa questão, temos como objetivo geral, compreender como as mães enfrentaram o processo de escolarização dos/as seus/suas filhos/as durante a pandemia de COVID-19. Além de identificar quais as políticas adotadas pelas escolas durante o ensino remoto; conhecer as mudanças ocasionadas na rotina das mães, após o fechamento das escolas no contexto da pandemia de COVID-19; analisar como as mães da região do Barreiro se relacionam com a escola dos seus/suas filhos/as e entender a experiência de ser mulher e mãe no contexto pandêmico.

### Revisão da literatura

Para revisão de literatura, utilizamos a “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações” (BDTD) e o portal de periódicos da “Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior” (CAPES) como base de dados para a revisão bibliográfica. A escolha dessas bases de dados deu-se por entender sua credibilidade e relevância no contexto acadêmico. Como o recorte temporal é pequeno, utilizou-se o portal de periódicos por abranger artigos científicos e não somente teses e dissertações. A delimitação do período de análise em ambas as bases de dados foi de 2020 a 2023, por contemplar o início da pandemia e o período de realização da revisão de literatura.

Os critérios de inclusão estabelecidos para os trabalhos, foram abordar a pandemia de COVID-19, ter como sujeitas das pesquisas as mulheres/mães, os/as filhos/as estarem no Ensino Fundamental Anos Iniciais, utilizar narrativa como metodologia e por fim, abordar o contexto escolar e/ou escola.

Na BDTD foram selecionados sete artigos e no portal de periódicos CAPES, foram selecionados oito, que podem ser conferidos a seguir.

Quadro 1 – Artigos analisados do portal de periódicos da CAPES

Título	Ano	Autores/as
Administrando a Fronteira Trabalho-Lar Durante a Pandemia da COVID-19: um Estudo com Mães Trabalhadoras Brasileiras	2022	BLULM, Luiz Felipe Magnago; LAURINI, Matheus Machado; COLOMBO, Ana Carla Rampinelli; SOEIRO, Shayene dos Santos
Maternidade e cuidado na pandemia entre brasileiras de classe média e média alta.	2022	ZANELLO, Valeska, ANTLOGA, Carla ; PFEIFFER-FLORES, Eileen.
Maternidade em Tempos de Pandemia: uma Análise sobre Mães do Município de Ponta Grossa em fins de 2020	2022	VÁZQUEZ, Georgiane GarabelyHeil; MAUDA, Fernanda.
O Impacto da Pandemia da Covid-19 Sobre as Mães em Home Office: um Estudo na Região Sudeste do Brasil	2022	CERIBELI, Harrison Bachion; COUTINHO, Caroline Marci Fagundes; MACIEL, Gustavo Nunes; SILVA, Ambrozina de Abreu Pereira.
O trabalho doméstico não remunerado de mães na pandemia da COVID-19 : mudanças e permanências	2021	DORNA, Livia Borges Hoffmann.

Percepções sobre o ensino remoto-domiciliar durante o isolamento físico: o que as mães têm a nos relatar?	2022	ARAUJO, Denise Conceição Garcia, OLIVEIRA, Letícia Natália de ; BERETTA, Regina Célia de Souza.
Relatos da Pandemia: Ser Mulher e Mãe em Tempos de Covid-19	2023	COPATTI, Ana Luiza; FERRARI, Andrea Gabriela; HOEWELL, Andressa Grando.

Fonte: Dados da pesquisa

### Quadro 2 – Dissertações e Teses analisadas da BDTD

<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Autores/as</b>
(H)à mulher para além da mãe	2022	COPATTI, Ana Luiza
“Eu sou mãe, não sou professora”: Mediação familiar no ensino remoto durante a pandemia de COVID-19	2021	SALES, Ana Luiza Honorato de
Entre o lar e a escola: o exercício do “ofício” de pai/mãe de aluno nas camadas populares	2020	CANAAN, Mariana Gadoni
Entre úteros e pandemônios: mulheres mães educadoras e suas significações durante o processo de isolamento social no ano de 2020	2022	BUCK, Fernanda Marini Craveiro
Família e escola: uma análise crítica acerca de como essas duas instituições se relacionam na contemporaneidade	2022	BORGES, Deborah Bem
Mulheres e a educação escolar de seus filhos no contexto da pandemia de COVID-19	2023	DIAS, Erica Fernanda Moreira
Relação da família com o processo de escolarização durante a pandemia: dificuldades encontradas	2022	MAINENTE, Maria Jozelma Barbosa
Ser mulher, mãe e trabalhadora: a interseccionalidade na vivência da maternidade	2021	IAGNECZ, Rachel de Souza Fonseca

Fonte: Dados da pesquisa

Todos os trabalhos analisados, são realizados por e com foco em mulheres, porém apenas três trabalhos analisam o processo de acompanhamento da escolarização dos filhos por parte das mães, que é o tema central deste trabalho, sendo eles os trabalhos intitulados “Mulheres e a educação escolar de seus filhos no contexto da pandemia de COVID-19”, “Relação da família com o processo de escolarização durante a pandemia: dificuldades encontradas” e o “Percepções sobre o ensino remoto-domiciliar durante o isolamento físico: o que as mães têm a nos relatar?”. O acompanhamento do processo de escolarização dos/as

filhos/as foi algo que sobrecarregou ainda mais a rotina das mulheres no período pandêmico e por conta disso trabalhos com essa temática são relevantes para a academia.

### **Procedimentos metodológicos**

A partir da revisão bibliográfica constituída no presente trabalho, optamos pela pesquisa qualitativa, uma vez que “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado” (Minayo, 2001, p. 22).

Para coleta de dados, no primeiro momento utilizamos o questionário eletrônico, divulgado nas redes sociais de três perfis no *Instagram*, sendo eles @mamãebarreiro, @maternarbarreiro e @floresderesistência. A escolha por esses perfis, justifica-se por eles terem como objetivo ser rede de apoio para as mães da região, seja por fomento a economia das mulheres/mães ou promovendo encontros para trocas de experiências que vão além da maternidade. Essa etapa tem por objetivo selecionar quatro sujeitas para o próximo momento da pesquisa que é a entrevista narrativa. Esperamos que elas sejam permeadas pelos marcadores de raça, classe, sexualidade, deficiência e maternidade solo e/ou atípica, com o intuito de contemplar as diferentes formas de experienciar o maternar.

No segundo momento, realizaremos a entrevista narrativa, uma vez que “as narrativas têm, no entanto, sempre associado um caráter social explicativo de algo pessoal ou característico de uma época” (Galvão, 2005, p. 329). A coleta por narrativas, será realizada pela pergunta geradora, “conte-me como foi ser mulher e mãe durante a pandemia de COVID-19, comece relatando como foi o acompanhamento da rotina escolar dos/as seus/suas filhos/os, detalhe sobre a sua relação com a escola durante aquele período e por fim sobre os desafios enfrentados em ser mulher e mãe no contexto pandêmico. Não tenha pressa, tudo o que você quiser falar, eu tenho interesse em ouvir”.

As entrevistas serão gravadas, posteriormente transcritas e analisadas a partir da análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin (2016) que é feita em três polos cronológicos, a “pré análise”, “exploração do material” e o “tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação”.



### **Resultados**

Como a pesquisa está em andamento, até o momento da submissão do trabalho, temos como resultados, as análises da revisão bibliográfica, contudo ressaltamos que ela já foi submetida ao comitê de ética da universidade e aguardamos aprovação para prosseguimento das próximas etapas.

A revisão bibliográfica construída no presente trabalho aponta uma sobrecarga das mulheres no que diz respeito ao cuidar, principalmente no contexto pandêmico, contudo no recorte geográfico do presente trabalho não foi encontrado, até o momento, pesquisas relacionadas. Além disso, os estudos são recentes, tendo em vista que a pandemia começou em 2020 e terminou em 2023, e mediante isso, justifica-se o interesse e a relevância dessa investigação para a comunidade acadêmica e a regional analisada.

### **REFERÊNCIAS**

BARDIN, Laurence. (2016). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70

DORNA, Livia Borges Hoffmann. (2021). O trabalho doméstico não remunerado de mães na pandemia da COVID-19 : mudanças e permanências. *Laboreal*, 17(1), 1-30. doi: 10.4000/laboreal.17860

GALVÃO, Cecília. (2005). Narrativas em Educação. *Ciência & Educação*, 11(2), 327-345. doi: 10.1590/S1516-73132005000200013

MINAYO, Maria Cecilia Souza. (Org.). (2001). *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. (18 ed.) Petrópolis: Vozes.